

Intoxicações agudas

As **intoxicações agudas** continuam sendo causa importante de um grande número de atendimentos em serviços de emergência e significativa porcentagem de internações em UTIs pediátricas, principalmente em crianças na faixa etária abaixo de 6 anos.

Vários fatores contribuem para as intoxicações na infância: curiosidade natural da criança, descuido ou negligência dos familiares, propaganda indevida dos produtos, falta de leis adequadas no controle de venda e uso de substâncias tóxicas, hábito de auto-medicação, tentativas ou simulação de suicídio, maus tratos infringidos por familiares (abuso de drogas).

● Manejo geral

A família da criança intoxicada deve procurar recursos em serviços de emergência nas seguintes situações:

1. Exposição evidente a substância tóxica: tóxico conhecido e dose conhecida ou ignorada, ou tóxico desconhecido.
2. Possível exposição à substância tóxica: vidro vazio no chão, ambiente contaminado.
3. Ausência de evidência de exposição, mas com:
 - mudança brusca do estado de saúde para o de sofrimento orgânico importante e risco de vida;
 - aparecimento de sintomas simultâneos em número significativo de pessoas.



● Caso alguma intoxicação ocorrer:

- no caso de paciente inconsciente ou em convulsões, chame o serviço de emergência e procure imediatamente um serviço de emergência mais próximo.
- caso contrário, ligue imediatamente para o **CIT: 0800 721.3000** e forneça as seguintes informações:
 - seu nome e endereço;
 - nome, idade, peso da criança;
 - descreva o que aconteceu e forneça o nome e quantidade do produto;
 - o tempo decorrido do acidente;
 - as condições da criança e como a criança está se sentindo.

● Em caso de ingestão:

- remova qualquer veneno restante na boca e entre em contato com o CIT;
- não induza vômitos;
- não dê para a pessoa intoxicada ovos crus, sal, vinagre ou sucos de frutas cítricas para induzir vômitos ou neutralizar o veneno sem recomendação médica.



Ligue sempre, mesmo se você não tem certeza do que aconteceu!

Porto Alegre: Centro de Informações
Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 2139.9200 / Fax: (51) 2139.9201
Atendimento: 0800 721 3000
Site: www.cit.rs.gov.br
E-mail: cit@fepps.rs.gov.br

● Prevenção

Prevenir as intoxicações constitui a medida principal para a solução satisfatória do problema. As intoxicações acidentais devem ser consideradas evitáveis.

- Mantenha todos os produtos em sua embalagem original, guarde-os em armários fechados, preferencialmente com chave e fora do alcance das crianças;
- Não guarde restos de medicamentos, produtos químicos velhos, vencidos ou sem rótulos;
- Evite auto-medicação e eduque as crianças desde pequenas para o uso correto;
- Use de forma adequada produtos químicos, inseticidas, leia os rótulos e siga as instruções dos fabricantes, nunca faça misturas caseiras;
- Não use remédios caseiros, feitos de plantas, sem orientação médica;
- Saiba quais são as plantas ornamentais existentes na sua casa e seus possíveis riscos;
- Nunca dê as costas a uma criança quando ela tem ao seu alcance algum produto;
- Saiba sempre onde as crianças estão e o que estão fazendo, se elas estiverem muito quietas, verifique-as;
- Certifique-se que não existem venenos ao alcance das crianças na cozinha, banheiro, lavanderia e outros locais da casa;
- Não deixe a criança ficar com fome. Crianças com fome procuram algo para comer e podem encontrar alguma coisa errada;
- Nunca chame um medicamento de "doce" ou "bala" para facilitar sua administração à criança quando necessário;
- Não use medicamentos no escuro, para evitar troca de embalagem ou erro de dosagem;
- Não use medicamentos na presença de crianças em idade pré-escolar, pois os pequenos gostam de imitar os gestos dos adultos;
- Ao comprar um medicamento, veja se confere exatamente com a receita do médico;
- Se você não entender a letra do médico, peça para ele reescrevê-lo;
- Evite pressa ao medicar uma criança, pois ela pode tossir ou engasgar;
- Não dê a crianças medicamentos indicados por vizinhos ou parentes, nem medicamentos prescritos para outra criança;
- Mantenha inseticida longe de alimentos, medicamentos e fora do alcance das crianças;
- Não permita que crianças apliquem inseticida ou brinquem com as embalagens dos produtos;
- Produtos agrícolas (agrotóxicos) nunca devem ser utilizados em casa;
- Cosméticos em geral (perfumes, loções, tinturas) podem provocar intoxicações quando ingeridos. Mantenha-os sempre em local seguro e longe do alcance das crianças;
- Nunca deixe bebidas alcoólicas e cigarros em locais acessíveis a crianças pequenas;
- Produtos utilizados em atividades de lazer, como materiais de artesanato, pintura, cerâmica e jardinagem também são perigosos para crianças;
- Nunca utilize embalagens de alimentos para estocar produtos químicos.

Qualquer suspeita de simulação ou tentativa de intoxicação intencional deve ser levada a sério e avaliada por equipe multidisciplinar.

Via de regra, as intoxicações em crianças resultam da interação de uma criança suscetível, um tóxico disponível e um ambiente temporariamente instável. **Sendo assim, o mais importante é a prevenção!**